



Observatório de Política Exterior Paraguaya

**– Informe de Política Exterior Paraguaya –
Nº 74
06/07/2012 a 12/07/2012¹**

O Observatório de Política Externa do Paraguai (OPEP) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca. A partir deste número o informe passa a ser produzido pela equipe de redatores desta universidade.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa paraguaia e que foram veiculadas nos periódicos:

- Abc color: www.abc.com.py
- Diario la Nación: www.lanacion.com.py
- Información Pública Paraguay: www.ipparaguay.com.py

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Mestres em Relações Internacionais (Programa San Tiago Dantas – UNICAMP/UNESP/PUC-SP): André Cavaller Guzzi, Flávio Augusto Lira Nascimento

Graduandos em Relações Internacionais: Guilherme Paul Berdu, Jéssica Laine Santos de Paula Jacovetto, José Augusto Zague, Laerte Apolinário Júnior (bolista Proex), Lucas Eduardo Silveira de Souza, Raphael Camargo Lima, Sarah Machado (bolsista CNPq/ Pibic).

¹ No dia 08 de julho, não houve notícias de Política Externa Paraguuaia



Observatório de Política Exterior Paraguaya

Paraguai recorreu da decisão do Mercosul

No dia 6 de julho, em Assunção, o presidente paraguaio, Federico Franco, e o chanceler do país, José Fernández Estigarribia, expressaram que o Paraguai buscaria meios para voltar a integrar o Mercosul. Franco assegurou que a decisão de deixar o bloco não será tomada por seu governo. No dia 9, a chancelaria paraguaia encaminhou um documento ao Tribunal Permanente de Revisão do Mercosul, questionando a suspensão do Paraguai, a adesão da Venezuela ao bloco e solicitando a anulação das decisões. No documento, o governo também reconheceu que o ministério das Relações Exteriores do Brasil, país que é presidente pró-tempore, notificou devidamente a decisão de exclusão do Paraguai. Porém, no concernente à adesão da Venezuela, o documento apontou que o Brasil não gerou a notificação oficial devida. O assessor jurídico da chancelaria, Ernesto Velázquez Argaña, apontou que o Paraguai recorreu ao Protocolo de Olivos sobre a solução de controvérsias entre os membros do bloco, que garante legitimidade ao documento. Ademais, Argaña advogou que a suspensão do país do Mercosul não está ancorada em nenhum conceito ou decisão legal do bloco e que infringe o tratado de Assunção e o protocolo de Ouro Preto. Segundo o assessor jurídico, o Paraguai deposita grande confiança no Tribunal, pois, por ser de direito autônomo, é capaz de reverter e reparar as violações (ABC Color – Política – 07/07/2012; ABC Color – Política – 09/07/2012; ABC Color – Política – 10/07/2012; IP Paraguay – Política – 06/07/2012; IP Paraguay – Política – 09/07/2012; La Nación – Política – 07/07/2012).

Autoridades paraguaias posicionaram-se sobre reunião da OEA

No dia 9 de julho, por ocasião da reunião extraordinária da Organização dos Estados Americanos (OEA) sobre a situação política do Paraguai, o embaixador paraguaio no organismo, Bernardino Saguier Caballero, defendeu que não existem votos negativos suficientes para suspender o país do bloco, ainda que haja um intenso lobby de vários países para tanto. No dia 10, Caballero declarou que o informe que o secretário-geral da OEA, José Miguel Insulza, apresentou frente ao Conselho Permanente da organização sobre a situação política do país foi objetivo. Ademais, o ministro das Relações Exteriores paraguaio, José Félix Fernández Estigarribia, afirmou que as recomendações de Insulza foram razoáveis e enfatizou que não aceita a possibilidade de o país receber tutela até as eleições de 2013. O secretário-geral da OEA concluiu em seu informe que ocorreu um término antecipado de mandato no Paraguai e posicionou-se contra a aplicação de sanções ao Estado, além de sugerir a criação de uma missão do organismo para acompanhar os processos conducentes às próximas eleições gerais. Uma nova reunião será marcada para que os membros da organização tomem uma decisão referente ao assunto (ABC Color – Política – 09/07/2012; ABC Color – Política – 11/07/2012; IP Paraguay – Política – 10/07/2012; La Nación – Política – 10/07/2012; La Nación – Política – 11/07/2012).



Observatório de Política Exterior Paraguaya

Franco pediu à OEA que respeite a soberania paraguaia

No dia 11 de julho, o presidente Frederico Franco pediu à Organização dos Estados Americanos (OEA) que as decisões tomadas respeitem a soberania do país. O Conselho Permanente da OEA ainda não tem uma postura definida sobre a crise no Paraguai (ABC Color – Política – 12/07/2012; IP Paraguay – Política – 11/07/2012).